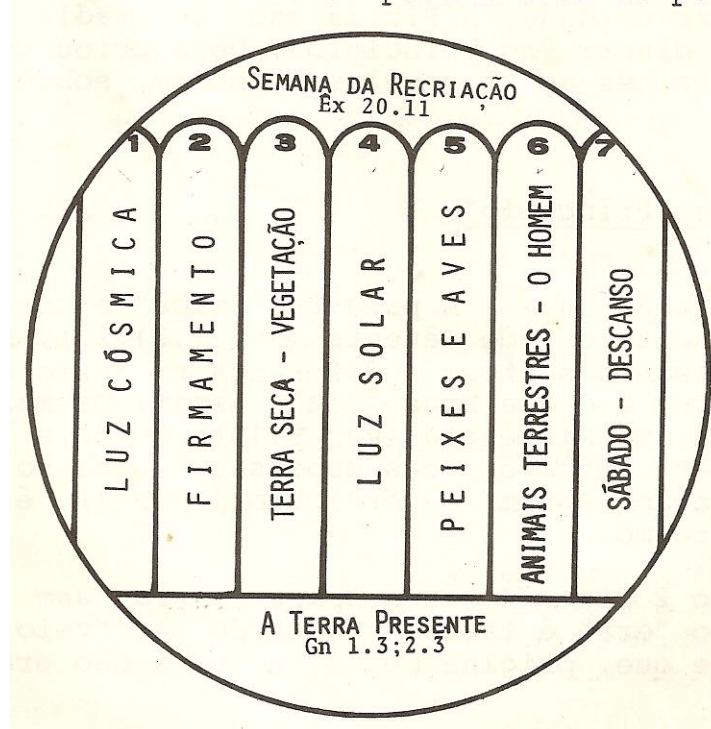




Semana da recriação.

Moisés passa a descrever as diferentes fases da ação divina que se estende por seis dias, dos quais, três para a formação dos espaços habitáveis e outros três para a obra do povoamento.



1º Dia - “Disse Deus: haja luz; e houve luz”, (v.3). Como bom artista Deus começa por iluminar o seu campo de ação. Não se trabalha no escuro porque, sem luz, tudo é confuso. No plano natural das coisas, a luz procede da vibração. O versículo 3 revela a relação entre o movimento do Espírito sobre a matéria inerte e o efeito nela produzido. É uma figura do que ocorre no milagre da conversão operada no pecador pelo Espírito Santo.

2º Dia -“E chamou Deus ao firmamento Céus” (VV. 6-8). Firmamento ou expansão foi como Deus chamou o segundo elemento criado; foi a separação da matéria gasosa da qual surgira a luz. O que Deus chama de “expansão” ou “Céus”, não significa simplesmente a atmosfera à volta da terra, mas a “grande câmara” universal onde o sol, a lua e as estrelas se localizam.

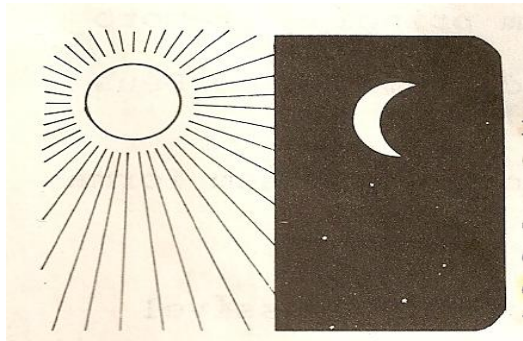
A Obra da criação

3º Dia - Aparecimento da terra firme - (vv 9-13). Você já estudou sobre o aparecimento do firmamento -Céu, o que se deu com a divisão da matéria gasosa. E foi esse segundo dia. Surge agora o terceiro dia. Neste, o movimento está ligado à gravitação, envolvendo tudo e todas as demais forças que começam a concentrar matéria debaixo do firmamento à volta dos inúmeros centros, um dos quais passa a ser nosso globo.





Por outro lado e quase que paralelamente, outro trabalho se vem desenvolvendo neste terceiro dia: o surgimento das plantas (vv 11, 12). Para que a terra pudesse receber seus habitantes, Deus cria as plantas, com suas inúmeras finalidades.



4º Dia - A organização do sistema solar - (vv 14-19). Este período assinala a organização do nosso sistema solar. Nessa astronomia primitiva de Moisés, surgem o sol, a lua e as estrelas, (estrelas, engloba os demais astros: planetas, cometas, etc.). A função dos dois astros reis - sol e lua é controlar o dia e noite respectivamente.

5º Dia - O surgimento da fauna marinha, (vv 20-23). Neste quinto dia surgem os pequenos e grandes peixes, como também todas as variedades de aves. Os animais da água em geral, e do mar, têm muita semelhança. Há muitas aves que vivem também nas águas.

6º Dia - A criação dos animais terrestres, (vv 24-26). À semelhança dos demais animais estes também foram criados por Deus. Esses animais nascem na terra e nela vivem. Dividem-se em três grupos distintos:

- 1º - O gado ou animais domésticos;
- 2º - Feras ou animais selvagens;
- 3º - Répteis, que se arrastam pelo solo.

A formação do Homem

Note agora a diferença de expressão “haja luz”, “produza a terra”. Em resumo, o verbo usado é “asah” (hb). Em latim: Fiat (seja feito). Na criação do homem, surge o mesmo verbo, porém no plural: “ façamos” (vv 26). Chegamos a esta conclusão: até aqui, tudo “foi criado”, mas quanto ao homem, este foi não somente criado, mas também “formado” ou “gerado”, sendo resultado da cooperação da Trindade, vista na forma plural da “ façamos”.

Moisés dá um duplo relato da origem do homem, harmônicos entre si, o primeiro nos versículos acima citados (26-27) e o segundo também em Gênesis 2.7. Partindo destes textos e de todo contexto que trata da obra da criação do homem, chegamos às seguintes conclusões:

- a. A criação do homem foi precedida por um solene concelho divino;
- b. A criação do homem é um ato imediato de Deus;
- c. O homem foi criado segundo um tipo divino;
- d. Os elementos da natureza humana se distinguem.
- e. O homem foi criado coroa de toda a criação.





Falsas Teorias quanto à criação.

A Bíblia ensina claramente a doutrina de uma criação especial, ou seja, que Deus criou cada criatura “conforme sua espécie” (Gn 1.24). Isto quer dizer que cada criatura, seja o homem ou os animais, foi criada como a conhecemos hoje.

No decorrer dos séculos, mas precisamente no século atual, muitas vãs filosofias, falsos ensinamentos e teorias têm procurado lançar dúvida sobre o relato bíblico da criação. Entre essas teorias destaca-se a da evolução, conhecida e largamente difundida pelo naturalista inglês Charles Darwin, que viveu entre 1809 e 1889. Não obstante Darwin, antes de morrer, ter retratado quanto a essa teoria que ele mesmo ensinou ao longo dos seus anos, ainda hoje, ela é muito aceita e pregada nos círculos acadêmicos.

A teoria da evolução tem como ponto de partida a afirmação que o homem e os animais em geral possuem um princípio comum; isto é, tanto o homem como os animais procedem de um mesmo tronco, e que hoje homem e animais são a soma de mutações sofridas no decorrer dos milênios. Em suma: o homem de hoje não era homem no princípio. Desse conceito surgiu o ensino estúpido de que o homem hoje é um macaco que se desenvolveu plenamente através de muitos estágios.

À luz da revelação divina, o homem foi formado já adulto, à imagem e semelhança de Deus (Gn 1.26). O que disto passa é mera fantasia da cabeça oca do homem sem Deus e sem salvação.

